

Análise Mercado de Açúcar: Nova York recua em meio a polêmica sobre monções

Açúcar recua no mercado internacional com estoques elevados na Índia e clima seco no Centro-Sul do Brasil; Monções ainda causam polêmica no mercado

ANÁLISE DE MERCADO - O mercado de açúcar teve uma quarta-feira marcada por novas perdas sobre os contratos futuros da commodity negociados na bolsa de Nova York. Em termos “nominais” as perdas do dia até que foram bem moderadas, oscilando entre 0,13% a 0,87% dependendo da entrega do contrato. Porém, observando pela ótica dos indicadores de máxima e mínima de curto prazo é possível observar que o atual contrato driver Outubro/19 acabou “buscando” apoio junto a sua média móvel de 100 dias que aponta para o preço de US\$/cents 12,76. Com isto, o vencimento Outubro/19 acabou encerrando a quarta-feira em baixa de 0,70% negociado a US\$/cents 12,74, bem próximo a média de 100 dias anteriormente citada.

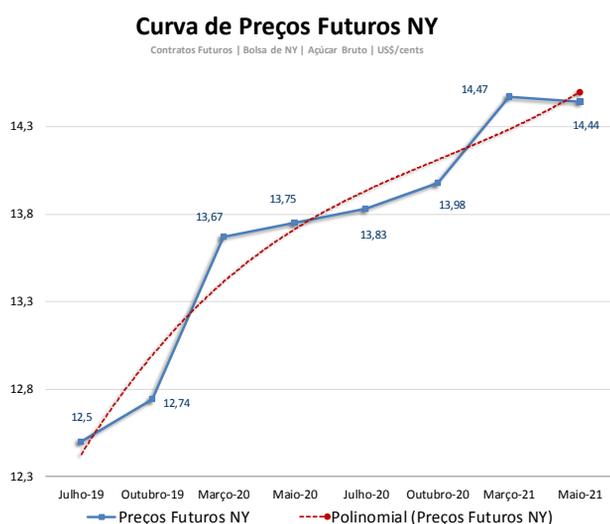
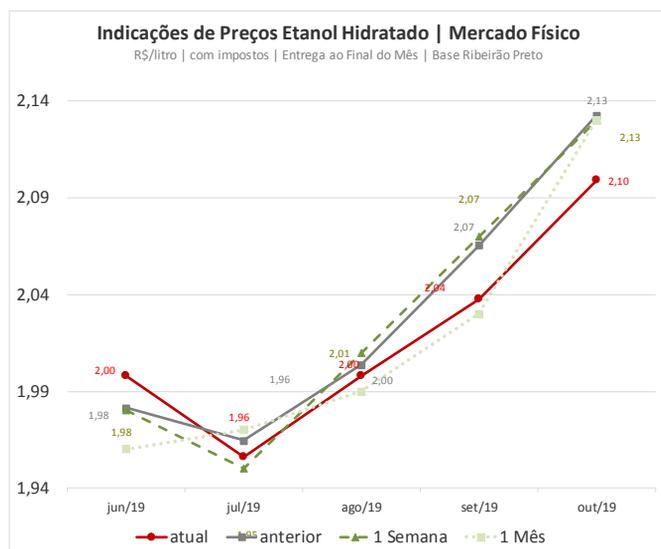
O mercado se encontra em meio a uma polêmica com relação às monções na Ásia que tem seu período de atuação entre junho a setembro de cada ano. Embora existam indicações por parte de importantes organismos de climatologia internacional [*World Meteorological Organization, South Asian Climate Outlook Forum e o Accoweather*] de que a temporada local de monções tenda a ser dentro da média histórica dos últimos 50 anos, algumas entidades privadas da Índia alertam ao contrário, de que as monções tendem a ocorrer em intensidade abaixo da média, o que tende a provocar uma “quebra” na safra local de cana, provocando com isto uma redução na oferta de açúcar.

Apesar disto tudo, outro fator determinante para o comportamento da linha de preço de Outubro/19 se mostra alinhado a outros dois fatores mais significativos no curto prazo: subsídio ao produtor na Índia e clima seco no Brasil. Pelo lado do Centro-Sul do Brasil a pressão se mostra claramente negativa. Isto porque desde o início de junho não há chuvas significativas sobre os canaviais locais, o que beneficia o andamento acelerado da safra 2019/20 da região e a ampliação da oferta por parte do Brasil, mesmo que grande parte do mix de produção se mostre concentrado ao etanol. Ainda assim a oferta de açúcar segue em tendência de alta e seus preços em baixa. Pelo lado dos subsídios ao produtor na Índia o mercado também se mostra com um viés de baixa. Isto porque existe uma forte

expectativa que o novo governo recém eleito renove estas subvenções às exportações ainda mais em um cenário de estoques internos ainda muito elevados. Se, por um lado, a produção interna da safra nova tende a sair de 33 para algo ao redor de 28 a 29 milhões de toneladas, por outro, os estoques domésticos tendem a se manter elevados, tanto ao início quanto ao final da temporada, respectivamente nas faixas de 17,58 e 16,89 milhões de toneladas. Com isto mantem-se elevado o cenário de forte propensão aos subsídios de exportação, o que mantém a pressão negativa aos preços do açúcar no mercado externo.

É importante lembrar que as exportações indianas se mostram “viáveis” somente junto ao nível de US\$/cents 13,50, o que pode mostrar uma clara limitação do mercado sobre esta máxima prevista para o ano. Porém, muito antes dela temos a faixa dos US\$/cents 13,00 que já estimula uma fixação de preços por parte de origens no Brasil, o que também reforça o tom de limitação dos ganhos no curto prazo embora, tecnicamente, sobre Outubro/19, também existe a possibilidade de um novo avanço até a faixa dos US\$/cents 13,27 caso algum risco climático fora do radar acabe ocorrendo no curto prazo, como monções deslocadas do centro de sua média histórica ou alguma “investida” mais forte por parte do El Niño durante este ano.

MERCADO EQUIVALÊNCIAS - Em Santos, a saca de 50 kg de açúcar com até 150 lcmsa encerrou a quarta-feira estável negociada ao redor de R\$ 62,00 [US\$/cents 14,61]. Em Ribeirão Preto preços em alta de 1,61% negociados a R\$ 63,00 [US\$/cents 14,84]. Embarcado em big bags ela é cotada a US\$ 62,00 [US\$/cents 14,61]. O açúcar com maior coloração, com 180 lcmsa, ficou cotado ao redor de R\$ 62,00 [US\$/cents 14,61]. Produto com 200 lcmsa foi cotado na faixa de R\$ 61,00 [US\$/cents 14,37]. O açúcar com 300 lcmsa oscilou ao máximo de R\$ 60,00 [US\$/cents 14,13]. O etanol hidratado se mostrou 7,44% mais vantajoso que o açúcar bruto em Nova York equivalendo a US\$/cents 11,90 [PVU] e 1,11% menos vantajoso que o açúcar cristal de Ribeirão Preto, equivalendo a R\$ 50kg 62,30 [US\$/cents 14,68].



Informativo Diário

AÇÚCAR



MERCADO FÍSICO DE AÇÚCAR

Nº 1978

20 e 21 junho / 2019

Região/Estado	Comprac	Vendedor	Atual	1 sem	1 mês	1 ano
Paraná	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
Maringá	66,00	67,00	17,14	65,00	73,00	61,00
São Paulo						
- Ribeirão Preto	63,00	65,00	16,36	62,00	70,00	58,00
- Araçatuba	62,00	63,00	16,10	61,00	69,00	57,00
Minas Gerais						
Triângulo Mineiro	64,00	65,00	16,62	63,00	71,00	59,00

*PVU - Posto Veículo Usina

ÍNDICE CEPEA/ESALQ - SÃO PAULO - DIÁRIO

(Sugar Cristal com até 150 l/cm - posto usina - com impostos)	Atual	Anterior	Var %	1 semana	1 mês	1 ano
Posto Usina R\$	63,08	63,18	-0,16	61,89	70,27	58,31
Posto Usina US\$	16,37	16,36	0,06	16,04	17,80	15,58
Média 3 últimos dias R\$	63,06	62,84	0,35	62,50	70,54	58,27

US ICE - AÇUCAR # 11 - US\$ cents/libra peso:

	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)
Julho/19	12,50	12,57	12,41	12,54	12,61	-0,87
Outubro/19	12,74	12,80	12,63	12,78	12,83	-0,70
Mai/20	13,67	13,72	13,58	13,69	13,74	-0,50

LIFFE - Sugar # 5 - US\$/t:

	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)
Agosto/19	332,70	331,80	335,00	332,80	333,60	-0,26
Outubro/19	338,20	337,10	340,00	338,80	339,00	-0,23
Dezembro/19	349,00	347,80	350,60	349,00	349,50	-0,14

ÍNDICES

	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)
Ibovespa	100.303	100.327	98.978	99.403	99.404	0,90
Dow Jones	26.504	26.570	26.415	26.490	26.466	0,15
Standard & Poors	2.926	2.930	2.911	2.921	2.918	0,27

CÂMBIO

	Fech.	Máx	Mín	Abert.	Var. (%)
Dolar Comercial	3,8510	3,8850	3,8410	3,8630	-0,2500
Euro/US\$	1,1212	1,1212	1,1195	1,1195	0,1500
US\$/Yuan (China)	6,8996	6,9002	6,8996	6,9002	0,0000

Equivalência de Preços dos Principais Produtos do Setor

Produto	Change(%)	R\$/50kg	Change(%)	R\$/L	Change(%)	R\$/M³	Change(%)	US\$/M³	Change(%)	R\$/Ton	Change(%)	US\$/Ton	Change(%)	cents
Açúcar Físico Santos	0,00	62,00	0,00	1,81	0,00	1.810,06	0,26	470,02	0,00	1.240,00	0,26	321,99	0,26	14,61
Açúcar Físico RP/SP	1,61	63,00	1,61	1,84	1,61	1.839,25	1,88	477,60	1,61	1.260,00	1,88	327,19	1,88	14,84
Etanol Anidro	0,00	60,00	0,00	2,00	0,00	2.000,00	0,26	519,35	0,00	1.199,98	0,26	311,60	0,26	14,13
Etanol Hidratado	-0,50	62,30	-0,50	1,99	-0,50	1.990,00	-0,24	516,75	-0,50	1.246,05	-0,24	323,57	-0,24	14,68
Etanol Hidratado BM&F	0,00	56,75	0,00	1,81	0,00	1.812,50	0,26	470,66	0,00	1.134,91	0,26	294,70	0,26	13,37
Etanol Anidro CBOT	-1,86	46,39	-1,86	1,55	-1,86	1.546,21	-1,61	401,51	-1,86	927,71	-1,61	240,90	-1,61	10,93
Açúcar NY	-0,96	54,08	-0,96	1,98	-0,96	1.984,21	-0,70	515,25	-0,96	1.081,63	-0,70	280,87	-0,70	12,74
Açúcar Londres	-0,53	64,06	-0,53	1,87	-0,53	1.870,24	-0,27	485,65	-0,53	1.281,23	-0,27	332,70	-0,27	15,09
Açúcar Índia	-0,17	90,52	-0,17	2,64	-0,17	2.642,81	0,09	686,27	-0,17	1.810,49	0,09	470,13	0,09	21,32
Açúcar Rússia	-1,15	87,79	-1,15	2,56	-1,15	2.562,94	-0,89	665,53	-1,15	1.755,77	-0,89	455,93	-0,89	20,68
Açúcar China	-0,19	142,24	-0,19	4,15	-0,19	4.152,75	0,07	1.078,36	-0,19	2.844,88	0,07	738,74	0,07	33,51

Açúcar Físico com base Ribeirão Preto. Etanol Anidro e Hidratado com base em Ribeirão Preto. Açúcar NY, base contrato driver em NY. Açúcar Londres base contrato driver em Londres. Açúcar Rússia, com base no mercado físico de Moscou. Açúcar China, com base no primeiro contrato bolsa de Zhengzhou. Açúcar Índia, com base no mercado spot de Nova Delhi

Prêmios Diários VHP base Santos | a granel | Pontos sobre Nova York

Entrega	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
28/05/2019	+1/+3	+2	+6	+12	+3
09/05/2019	-12	-8	+3	+15	
25/04/2019	+10	-1	-13	-2	
12/04/2019	+5	+7	+3	-7	
05/04/2019	+5	+10/+11	+3	-7	
03/01/2019	-15/-25	+0/-8	+5/+10	+10/+20	
26/11/2018	-20/-28	+0/-10	+2/+10	+10/+20	
26/10/2018	-38/-48	-20/-30	-5/-12	+0/+8	

Prêmios Cristal 150 l/cm | Sacaria Dupla Exportação | US\$/ton

Entrega	Junho	Julho	Agosto	Setembro
09/05/2019	+60	+61	+62	+63
25/04/2019	+58	+57	+53/+54	-
05/04/2019	+63	+57	+53/+54	-
03/01/2019	+60/+61	+65/+66	+70/+71	+71/+72

Referencial de Paridade - Exportação e Mercado Interno (em dólares por tonelada)

	Ice Futures*	LIFFE***
19/06/2019		
Julho/19	275,58	280,87
Outubro/19	280,87	332,70
Agosto/19		332,70
Outubro/19		338,20
Bolsa*		
Diferencial de Polarização	11,16	11,38
Prêmio/Deságio	0,05	0,05
		2,72
		2,63
Preço FOB porto ****	286,79	292,29
348,90		354,53
Frete usina porto	21,35	21,35
21,35		21,35
Elevação (fobização)	12,50	10,50
14,00		14,00

Custo sacaria dupla exportação

	VHP	BRANCO
PVU (US\$/tonelada)	252,94	260,44
313,55		319,18
PVU (US\$/saca 50kg)	12,65	13,02
15,68		15,96
PVU (R\$/saca 50kg)**	48,70	50,15
60,37		61,46
Equivalente Interno (1)	58,15	59,88
72,09		73,38
Preço Cristal (l/cm 145) - Ribeirão Preto		63
63		63
Custo Refino Cristal (150) para Refinado (45)		1,7
1,7		1,7
Preço Referencial Refinado (b)		64,7
64,7		64,7
Varição Refinado interno e exportação (b/a)		-0,10
-0,10		-0,10

NY em cents para R\$/50kg

*Preço NY convertido em Dólares por tonelada ** Base cambial - Dólar comercial

Liffe - referência incusa 150 * FOB Porto com base em Santos/SP

(1) Acrescentar ICM S (7%), Pis (1,65%) e Cofins (7,60%)

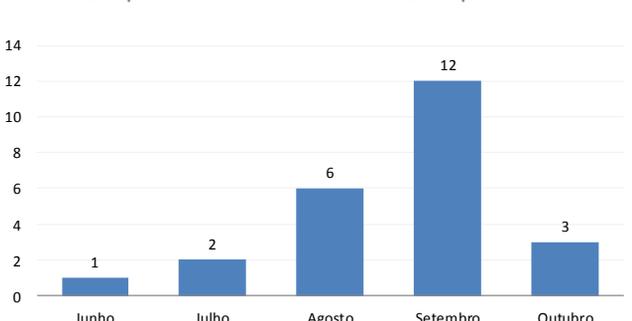
REGIÃO NORDESTE - * em R\$ por saca de 50 kg - com impostos

19-jun-19	Compra*	Venda*	US\$/50kg	US\$/Cents
Paraíba	62,00	72,00	16,10	14,61
Alagoas	72,00	72,00	18,70	16,96
Pernambuco	73,00	72,00	18,96	17,20
Rio Grande do Norte	73,00	73,00	18,96	17,20
Pará/Belém**	73,73	75,73	62,31	20,68

** Preço com Frete de R\$ 9,00 por saca incluso e imposto de entrada de 2,4%

Diferenciais Exportação - Açúcar VHP

Base porto de Santos - Pontos sobre NY - Embarque Imediato



Proibida sua reprodução e distribuição por qualquer meio, exceto mediante prévia autorização por escrito. Distribuição reservada para assinantes.

Editor responsável: Dylan Della Pasqua. SAFRAS & Mercado é marca pertencente à CMA Consultoria, Métodos, Assessoria e Mercantil S/A.

Análise Mercado de Etanol

O mercado físico de etanol teve uma quarta-feira, véspera de feriado, novamente marcada pela mínima atividade negociadora entre usinas e distribuidoras nas principais regiões produtoras do país. O comportamento de baixa liquidez entre compradores e vendedores da quarta-feira se mostrou em linha com o que fora observado tanto no decorrer da terceira quanto da segunda semana de junho. Com isto o dia de negociação não teve nenhuma alteração mais significativa salvo algum ajuste pontual e marginal em algumas negociações.

De modo sucinto a situação continua exatamente a mesma, onde o clima ainda seco e sem chuvas sobre as regiões produtoras de cana eleva a velocidade da colheita e a da disponibilidade de oferta no curto prazo, o que limita uma investida de alta mais significativa por parte dos preços, mesmo frente a uma demanda forte na ponta compradora, com sinais cada vez mais positivos para a manutenção das vendas de etanol em patamares elevados através da competitividade do mesmo sobre a gasolina em São Paulo e nos demais quatro estados do país onde é mais vantajoso o abastecimento com o biocombustível.

Em Ribeirão Preto, hidratado teve uma queda moderada de 0,50% saindo de R\$ 2,00 para R\$ 1,99 o litro com vendas ocorrendo nos limites entre R\$ 1,98 a R\$ 2,00 o litro. Anidro ficou estável em R\$ 2,00 o litro. Em Araçatuba hidratado em baixa de 1,02% saindo de R\$ 1,97 para R\$ 1,95 o litro. Em Paulínia indicação de alta de 0,50% para o hidratado no TCP que saiu de R\$ 2,00 para R\$ 2,01 o litro. Mas na modalidade CIF preços estáveis ainda em R\$ 2,07 o litro. Em Minas Gerais hidratado firme em R\$ 2,02 o litro com máximas em R\$ 2,06 e mínimas vistas em R\$ 1,96 dentro do estado.

No Paraná o hidratado oscilando entre R\$ 2,00 a R\$ 2,02 o litro. No Mato Grosso do Sul hidratado em R\$ 1,92 a R\$ 1,96 o litro. Em Goiás hidratado para dentro do estado estável a R\$ 2,00. Para fora do estado em R\$ 1,95 o litro. No mercado de indicação de preços para o final do mês a quarta-feira foi marcada por preços de estáveis a mais baixos, novamente em linha com o observado no mercado físico, que também teve seus ajustes negativos.

Final de junho em alta de 0,85% saindo de R\$ 1,98 para R\$ 2,00 o litro. Final de julho inalterado em R\$ 1,96 o litro. Final de agosto também estável a R\$ 2,00 o litro. Final de setembro em queda de 1,36% saindo de R\$ 2,07 para R\$ 2,04 o litro. Já final de outubro em baixa de 1,58% saindo de R\$ 2,13 para R\$ 2,10 o litro.

MERCADO FÍSICO DE ETANOL						
REGIÃO CENTRO-SUL - em litros e com impostos, exceto ICMS - PVU ¹ 19/06/19						
	COMPRA	Venda	atual	1 sem	1 mês	1 ano
	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
São Paulo						
Anidro Combustível						
Ribeirão Preto	2,00	2,04	0,5193	2,010	2,080	1,92
Araçatuba	1,98	2,01	0,5142	1,990	2,060	1,90
Paulínia	2,06	2,09	0,5349	2,070	2,140	1,98
Hidratado Combustível (com impostos, menos o ICMS)						
Ribeirão Preto	1,75	1,76	0,4547	1,778	1,742	1,72
Araçatuba	1,72	1,74	0,4456	1,725	1,848	1,70
Paulínia	1,77	1,79	0,4593	1,760	1,822	1,77
Paraná (com impostos)						
Anidro	2,00	2,02	0,5193	2,010	2,080	1,92
Hidratado	2,05	2,07	0,5323	2,000	1,990	1,95

ÍNDICE ESALQ - CENTRO-SUL - SEMANAL						
(em litros sem impostos, exceto ICMS - PVU)						
	atual	US\$	1 Sem	var.	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
São Paulo						
Hidratado Combustível [1]	1,6175	0,4183	1,6487	-1,89	1,6820	1,6491
Anidro Combustível [2]	1,8590	0,4808	1,8982	-2,07	1,9416	1,8333
Outros Fins Hidratado	1,6256	0,4204	1,6749	-2,94	1,6829	1,6643
Indicador Diário Paulínia - R\$/metro cúbico	Spread Anidro [2] x Hidratado [1] (%)			14,93%		
Hidratado Esalq	atual	anterior	1 Sem	Var.(%)	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
Paulínia/SP	1.678,50	1.694,50	1.679,50	-0,94	1.756,00	1.667,00

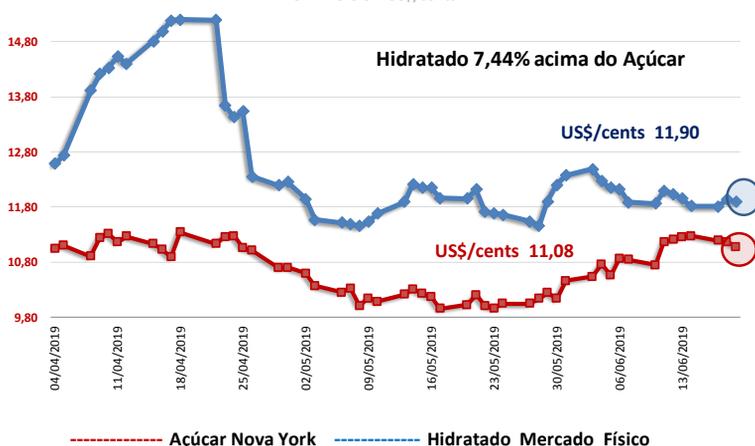
REGIÃO NORDESTE - em litros - (com impostos exceto ICMS com 25%)						
	COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA	Rio Grande do Norte	
	R\$	R\$	Paraíba	R\$	R\$	
Anidro Combustível	2,23	2,28	Anidro	2,23	2,25	Anidro
Hidratado Combustível	2,00	2,03	Hidratado	2,25	2,27	2,40
Pernambuco						
Maranhão						
Anidro Combustível	2,30	2,35	Anidro	2,40	2,45	Hidratado
Hidratado Combustível	2,23	2,28	Hidratado	2,23	2,26	2,20
Goiás						
	Anidro Int.	Anidro Ext.	Hidratado Int.	Hidratado Ext. SP	MG	NE
	2,05	2,05	2,08	1,95		1,98

CBOT - ETANOL - US\$ cents por galão						
19/06/19						
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)	
Junho/19	1,568	1,557	1,610	1,610	-2,00	
Julho/19	1,573	1,563	1,614	1,614	-2,05	
Agosto/19	1,568	1,557	1,593	1,593	-1,81	

OUTROS COMBUSTÍVEIS						
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)	
ICE FUTURES NY - PETRÓLEO - barril (WTI)						
Junho/19	54,49	53,50	54,65	54,30	0,70	
Julho/19	54,53	53,60	54,68	54,31	0,62	
ICE FUTURES NY- GASOLINA - US\$ por galão						
Junho/19	1,7477	1,7037	1,7501	1,7214	1,52	
Julho/19	1,7223	1,6816	1,7247	1,7000	1,31	
LONDRES ICE - PETRÓLEO - barril tipo Brent						
Junho/19				64,49		
Julho/19	62,30	61,40	62,55	62,14	0,25	

Arbitragem Hidratado X Açúcar NY

Preço do Etanol Hidratado com base em Ribeirão Preto no mercado interno brasileiro contra a cotação do açúcar bruto de Nova York com base no primeiro contrato. Ambos em PVU e em US\$/cents



CONVERTIBILIDADE E COMPARATIVO ETANOL E AÇÚCAR (BASE VHP)

	Anidro	Hidratado
Preço (Spot) (1) R\$/L	2,0000	1,9900
PIS (1)	0,02338	0,02338
Cofins (1)	0,10752	0,10752
ICMS	0,00%	12%
Base (s/imposto)	1,8691	1,6203
Etanol H/A (2)	-	1,6813
Conversão (VHP) (a)	55,85	52,43
Preço Açúcar VHP (b)	58,15	58,15
Diferença (a/b)	-3,97%	-9,85%
Conversão (Branco)	56,07	52,64

(1) Com Impostos ao produtor
 (2) Conversão de etanol hidratado em anidro
 (a) Etanol convertido em VHP (R\$/50 kg)
 (b) Preço açúcar VHP (PVU)